

A ATUAÇÃO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA NA ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL: ESTRUTURA, FLUXOS E DESAFIOS EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

THE ROLE OF THE ADMINISTRATIVE TEAM IN HEALTHCARE FOR FEDERAL CIVIL SERVANTS: STRUCTURE, WORKFLOWS AND CHALLENGES AT A FEDERAL UNIVERSITY IN NORTHERN BRAZIL

LA ACTUACIÓN DEL EQUIPO ADMINISTRATIVO EN LA ATENCIÓN SANITARIA DEL FUNCIONARIO PÚBLICO FEDERAL: ESTRUCTURA, FLUJOS Y RETOS EN UNA UNIVERSIDAD FEDERAL DE LA REGIÓN NORTE DE BRASIL

Socorro Moreira Silva¹
Thamires de Mesquita de Freitas²
Angela Carvalho de Sales³
Maria do Carmo das Neves Novo⁴
Winnie Lagoa de Souza⁵

RESUMO: Este artigo buscou analisar a atuação da equipe administrativa do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor em uma universidade federal da Região Norte do Brasil, considerando suas atribuições, os fluxos de trabalho e os desafios relacionados à atenção à saúde do servidor público federal. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com análise de legislações, manuais institucionais, relatórios administrativos e publicações científicas. Os resultados evidenciaram que os servidores técnico-administrativos exercem funções essenciais na organização dos atendimentos, no gerenciamento documental, no acompanhamento de processos periciais, no uso do SIAPE Saúde e na articulação entre equipes e setores institucionais. Também foram identificados desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, à limitação de recursos humanos e tecnológicos, à necessidade de capacitação contínua e ao reconhecimento institucional. Conclui-se que o fortalecimento da atuação técnico-administrativa depende da qualificação profissional, da melhoria das condições de trabalho e da integração dos processos organizacionais, contribuindo para maior efetividade das ações de saúde do servidor.

Palavras-chave: Administração Pública. Política de Saúde do Trabalhador. Política de Saúde.

¹ Mestre em Gestão da Saúde pela Must University.

² Especialista em Obstetrícia pela Universidade do Estado do Amazonas.

³ Nutrição e Atividade Física na Saúde e Atividade Física pela Facuminas.

⁴ Especialista em Gestão da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

⁵ Mestra em Biologia Urbana pela Universidade Nilton Lins (UNL).

ABSTRACT: This article sought to analyse the work of the administrative team of the Integrated Health Care Subsystem for Civil Servants at a federal university in the Northern Region of Brazil, considering their responsibilities, workflows and the challenges relating to healthcare for federal civil servants. This is a qualitative, exploratory and descriptive study, conducted through bibliographic and documentary research, involving an analysis of legislation, institutional manuals, administrative reports and scientific publications. The results showed that technical and administrative staff perform essential functions in organizing healthcare services, managing documentation, monitoring medical assessment processes, using the SIAPE Saúde system and liaising between teams and institutional departments. Challenges were also identified relating to work overload, limited human and technological resources, the need for continuous training and institutional recognition. It is concluded that strengthening technical and administrative roles depends on professional qualifications, improved working conditions and the integration of organizational processes, thereby contributing to greater effectiveness in the health-related work carried out by these staff members.

Keywords: Public Administration. Occupational Health Policy. Health Policy.

RESUMEN: El presente artículo ha tenido como objetivo analizar la labor del equipo administrativo del Subsistema Integrado de Atención Sanitaria al Personal Público en una universidad federal de la región norte de Brasil, teniendo en cuenta sus funciones, los flujos de trabajo y los retos relacionados con la atención sanitaria del personal público federal. Se trata de un estudio cualitativo, exploratorio y descriptivo, desarrollado mediante una investigación bibliográfica y documental, con análisis de la legislación, manuales institucionales, informes administrativos y publicaciones científicas. Los resultados pusieron de manifiesto que el personal técnico-administrativo desempeña funciones esenciales en la organización de las consultas, la gestión documental, el seguimiento de los procesos periciales, el uso del SIAPE Saúde y la coordinación entre equipos y sectores institucionales. También se identificaron retos relacionados con la sobrecarga de trabajo, la limitación de recursos humanos y tecnológicos, la necesidad de formación continua y el reconocimiento institucional. Se concluye que el fortalecimiento de la actuación técnico-administrativa depende de la cualificación profesional, de la mejora de las condiciones laborales y de la integración de los procesos organizativos, lo que contribuye a una mayor eficacia de las acciones sanitarias del personal.

Palabras clave: Administración pública. Política de salud laboral. Política sanitaria.

INTRODUÇÃO

A saúde do servidor público federal constitui uma dimensão importante da gestão de pessoas, uma vez que as condições de saúde e de trabalho influenciam a continuidade dos serviços prestados à sociedade (BRASIL, 2017; MARTINS ICM, et al. 2017). No Brasil, a instituição do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), por meio do Decreto nº 6.833/2009, representou uma iniciativa de organização das ações de atenção à saúde no âmbito da administração pública federal (BRASIL, 2009). O subsistema foi estruturado para

integrar atividades de perícia oficial em saúde, assistência à saúde, promoção e vigilância, buscando superar a fragmentação das práticas institucionais e favorecer uma abordagem articulada da saúde dos trabalhadores (MARTINS ICM, et al., 2017).

A operacionalização dessas ações envolve diferentes categorias profissionais, cujas atribuições se complementam no atendimento às demandas dos servidores. Nesse contexto, a equipe administrativa desempenha funções relacionadas à organização dos fluxos de atendimento, ao gerenciamento de documentos, ao acompanhamento dos processos periciais e à comunicação entre os setores institucionais. Essas atividades contribuem para a articulação entre as equipes técnicas e os serviços de gestão de pessoas, embora a atuação desses profissionais nem sempre receba a mesma visibilidade atribuída às atividades diretamente assistenciais e periciais (RIBEIRO CVS e MANCEBO D, 2013; COSTANTIN ICS, 2018).

A incorporação de tecnologias da informação à gestão da saúde do servidor também ampliou as responsabilidades administrativas. O Sistema Integrado de Administração de Pessoal – Saúde (SIAPE Saúde) permite a organização de registros e informações relacionados aos procedimentos de saúde, exigindo dos profissionais conhecimentos sobre os sistemas informatizados, as normas institucionais e a confidencialidade dos dados. (DUTRA JS, 2016; TESSARINI JUNIOR G e SALTORATO P, 2021).

Entretanto, a efetividade desses processos depende não apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas também da capacitação das equipes, da definição de atribuições e da integração entre os diferentes setores envolvidos. Apesar da importância dessas atividades para o funcionamento do SIASS, a atuação técnico-administrativa demanda maior aprofundamento nas análises sobre a organização do trabalho e a gestão da saúde no serviço público federal.

Em instituições de ensino superior, a diversidade de demandas funcionais e a necessidade de articulação entre setores administrativos e equipes multiprofissionais tornam relevante compreender como esses processos são estruturados. No contexto de uma universidade federal da Região Norte do Brasil, a análise dessas relações permite discutir as atribuições administrativas, os desafios operacionais e as possibilidades de aperfeiçoamento dos fluxos institucionais, considerando as especificidades organizacionais da atenção à saúde do servidor.

Diante desse cenário, investigar a participação da equipe administrativa na operacionalização do SIASS pode contribuir para ampliar a compreensão de suas atribuições e

identificar aspectos relacionados à organização do trabalho, à integração institucional e ao uso de sistemas de informação em saúde. A sistematização dessas questões oferece subsídios para discutir a valorização dos profissionais técnico-administrativos e o aprimoramento dos processos de gestão, sem desconsiderar as responsabilidades específicas das equipes de saúde e dos demais setores envolvidos.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da equipe administrativa do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor em uma universidade federal da Região Norte do Brasil, considerando suas atribuições, os fluxos de trabalho e os desafios relacionados à organização e à gestão das ações de atenção à saúde do servidor público federal.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica possibilita a análise de materiais já publicados, enquanto a pesquisa documental utiliza fontes institucionais, normativas e administrativas pertinentes ao objeto investigado, permitindo a compreensão de fenômenos organizacionais a partir de diferentes tipos de registros (GIL AC, 2019; MARCONI MA e LAKATOS EM, 2017).

4

A investigação teve como foco a atuação da equipe administrativa do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em uma universidade federal da Região Norte do Brasil, considerando suas atribuições, os fluxos de trabalho e a articulação entre os eixos de perícia oficial em saúde, assistência à saúde e promoção da saúde.

A pesquisa bibliográfica foi realizada mediante consulta às bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Redalyc, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

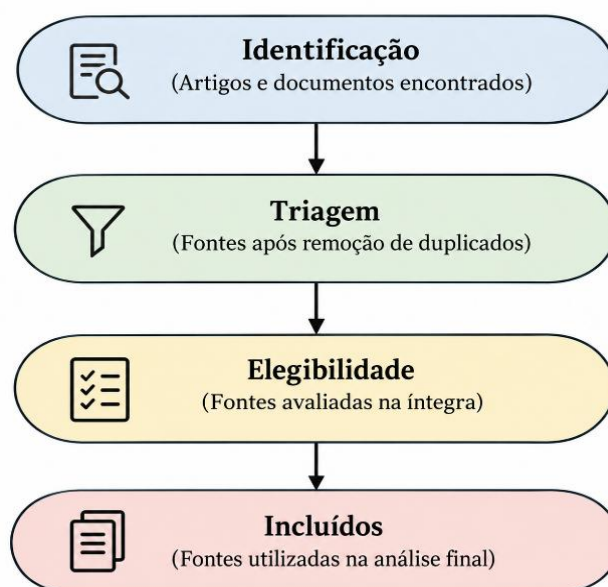
Paralelamente, a pesquisa documental contemplou legislações federais, decretos, portarias ministeriais, manuais operacionais do SIAPE Saúde, documentos institucionais do SIASS e relatórios administrativos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da instituição investigada. Entre os documentos normativos, destacaram-se o Decreto nº 6.833/2009 e o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, de 2017 (BRASIL, 2017).

Foram considerados estudos publicados entre 2005 e 2025, admitindo-se excepcionalmente obras anteriores de relevância teórica para a temática. A seleção contemplou publicações em português, inglês e espanhol que abordassem saúde do servidor público, gestão administrativa, organização do trabalho, atuação técnico-administrativa e políticas de atenção à saúde no serviço público federal. Foram excluídos materiais de opinião, publicações sem revisão por pares e documentos sem identificação clara de autoria ou instituição responsável.

As buscas foram conduzidas mediante a utilização dos termos “SIASS”, “servidor público federal”, “gestão administrativa em saúde”, “perícia médica oficial”, “promoção da saúde do servidor” e “equipe técnico-administrativa em instituições federais”, combinados por operadores booleanos. A seleção privilegiou materiais disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao objetivo da investigação.

O processo de seleção das fontes compreendeu quatro etapas: identificação dos documentos e artigos, triagem com remoção de duplicidades, avaliação de elegibilidade mediante leitura integral e inclusão dos materiais pertinentes à análise. O percurso foi organizado em um fluxograma inspirado nas etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão da declaração PRISMA 2020, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção das fontes



Fonte: Adaptado de Page MJ, et al., 2021.

Após a seleção das fontes, o material foi submetido à análise de conteúdo, conforme Bardin L (2016), com leitura, organização e interpretação dos achados em categorias temáticas relacionadas aos objetivos do estudo. A categorização contemplou três eixos analíticos: estrutura e funcionamento do SIASS; atribuições e desafios da equipe administrativa; e integração das atividades administrativas com os eixos de atenção à saúde do servidor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica e documental permitiu organizar os aspectos relacionados à atuação técnico-administrativa no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em três categorias temáticas: estrutura e funcionamento do subsistema; atribuições e desafios da equipe administrativa; e integração das atividades administrativas com os eixos de atenção à saúde do servidor. As categorias sintetizam as disposições normativas, os procedimentos operacionais e as questões organizacionais abordadas nas fontes analisadas.

Estrutura e funcionamento do SIASS: organização dos fluxos administrativos e digitalização dos processos

A organização das ações de atenção à saúde do servidor público federal envolve procedimentos administrativos que articulam as demandas dos trabalhadores, as equipes multiprofissionais e os setores responsáveis pela gestão de pessoas. Nesse contexto, o SIASS constitui uma estrutura destinada à integração das atividades de perícia oficial em saúde, assistência à saúde, promoção e vigilância, cuja operacionalização depende da articulação entre diferentes profissionais e unidades administrativas (BRASIL, 2009; MARTINS ICM, et al., 2017).

Na universidade federal investigada, a documentação analisada descreve uma organização funcional que envolve profissionais responsáveis pelas atividades periciais e assistenciais, servidores técnico-administrativos e setores de gestão de pessoas. A atuação administrativa abrange o recebimento de documentos, a organização das agendas, o acompanhamento de processos, a comunicação entre setores e o registro das informações necessárias ao desenvolvimento das atividades institucionais.

Entre os procedimentos descritos, destaca-se o processamento de atestados médicos, cujo fluxo envolve o encaminhamento eletrônico pelo servidor, a conferência documental, o registro

das informações no SIAPE Saúde e, quando necessário, o agendamento da avaliação pericial. Os registros administrativos contribuem para o acompanhamento dos processos, o controle de prazos e a organização das informações utilizadas pelas equipes responsáveis pelo atendimento (BRASIL, 2017).

Além dos atestados, a documentação institucional contempla procedimentos relacionados às licenças por motivo de saúde, readaptação funcional, remoção por motivo de saúde e aposentadoria por incapacidade. Essas demandas envolvem diferentes etapas de tramitação e requerem articulação entre a unidade SIASS e os setores de gestão de pessoas. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) integra essa organização ao permitir a tramitação de processos administrativos e o acompanhamento dos encaminhamentos institucionais.

A análise desses fluxos evidencia que a organização administrativa não se limita à movimentação documental. O acompanhamento adequado dos processos requer conhecimento das normativas aplicáveis, identificação das competências profissionais e observância dos procedimentos relacionados à confidencialidade das informações. A ausência de padronização e as dificuldades de comunicação entre setores são apontadas no trabalho original como aspectos que podem comprometer a continuidade dos procedimentos administrativos (DUTRA JS, 2016).

7

A incorporação de sistemas informatizados representa outra dimensão da organização do SIASS. O SIAPE Saúde reúne funcionalidades destinadas ao registro e ao gerenciamento de informações relacionadas à saúde dos servidores públicos federais, possibilitando a organização dos procedimentos periciais e administrativos. Sua utilização envolve diferentes perfis de acesso, definidos conforme as atribuições dos profissionais responsáveis pela operação do sistema (BRASIL, 2013).

O desenvolvimento dessas ferramentas ocorreu progressivamente, com a incorporação de funcionalidades voltadas à perícia oficial, aos exames médicos periódicos, à promoção da saúde e ao registro de informações sobre os ambientes e processos de trabalho. Essa evolução é apresentada na Figura 2, que sintetiza os principais marcos tecnológicos associados à estruturação do SIAPE Saúde.

Figura 2 – Evolução do SIAPE Saúde: submódulos e ferramentas tecnológicas.



Fonte: SIASS, 2017

Embora a informatização permita organizar os registros e favorecer sua disponibilidade aos profissionais autorizados, a literatura examinada destaca que a adoção de tecnologias não elimina os desafios relacionados à gestão das informações. A utilização adequada dos sistemas depende da capacitação dos operadores, da disponibilidade de infraestrutura e da integração entre as plataformas empregadas pelos diferentes setores institucionais (BAIN C, 2015; NASCIMENTO L, et al., 2020).

A interoperabilidade constitui uma questão relevante nesse processo, pois sistemas que operam de maneira fragmentada podem dificultar a consolidação das informações clínicas, funcionais e administrativas. No contexto da atenção à saúde do servidor, essa limitação exige procedimentos adicionais de comunicação e conferência, ampliando a necessidade de articulação entre as equipes.

Outro aspecto identificado refere-se à segurança das informações. O tratamento de dados relacionados à saúde exige mecanismos de controle de acesso, rastreabilidade e confidencialidade. Conforme descrito no Manual Operacional do SIAPE Saúde, a utilização do sistema ocorre mediante autenticação e perfis específicos, enquanto os registros das operações

possibilitam o acompanhamento das atividades executadas pelos usuários autorizados (BRASIL, 2013).

Dessa forma, a digitalização dos processos pode contribuir para a organização administrativa e a disponibilidade das informações, mas seus benefícios dependem das condições concretas de implementação. A infraestrutura tecnológica, a capacitação dos profissionais e a definição dos fluxos de trabalho devem ser consideradas conjuntamente para que os sistemas atendam às necessidades da gestão da saúde do servidor.

Atribuições e desafios da equipe administrativa no SIASS

A análise das fontes evidencia a diversidade de atribuições desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos nas unidades do SIASS. Esses profissionais participam da organização dos atendimentos, do gerenciamento documental, da atualização dos registros informatizados e da interlocução entre os servidores atendidos, as equipes multiprofissionais e os setores responsáveis pela gestão institucional.

O Manual Operacional do Usuário do SIAPE Saúde descreve atribuições relacionadas ao gerenciamento de funcionalidades do sistema, incluindo o cadastro de profissionais e a gestão de agendas pelos perfis Administrativo e Gestor da Unidade SIASS, além de procedimentos relacionados ao módulo de perícia oficial em saúde (BRASIL, 2013).

A atuação desses profissionais também compreende o atendimento inicial aos servidores que procuram a unidade. A orientação sobre documentação, prazos e encaminhamentos representa uma etapa importante para a organização dos processos, especialmente nas situações que envolvem afastamentos, avaliações periciais e demandas relacionadas ao adoecimento.

Essa proximidade com os usuários exige habilidades que ultrapassam o domínio de procedimentos burocráticos. A comunicação adequada, o acolhimento e a capacidade de encaminhar as demandas aos profissionais competentes integram a dimensão relacional do trabalho administrativo, sem substituir as atribuições técnicas e privativas dos profissionais de saúde.

Apesar da abrangência dessas atividades, a literatura reunida neste estudo apresenta desafios relacionados à valorização dos servidores técnico-administrativos, à organização do trabalho e às condições institucionais necessárias ao exercício de suas funções. Entre os aspectos discutidos encontram-se a sobrecarga de atividades, a insuficiência de recursos humanos, a

ausência de formação continuada e as limitações dos mecanismos de reconhecimento profissional (SIQUEIRA FC e CRISTO-ANDRADE S, 2024; TESSARINI JUNIOR G e SALTORATO P, 2021).

A multiplicidade de tarefas pode ampliar as exigências sobre os profissionais, sobretudo quando o volume de demandas não é acompanhado pela adequação da estrutura administrativa. A realização simultânea de atividades de atendimento, registro, tramitação e acompanhamento processual requer organização dos procedimentos e definição das responsabilidades atribuídas a cada integrante da equipe.

Nesse sentido, a clareza das atribuições constitui um elemento importante para o funcionamento dos serviços. A ausência de procedimentos padronizados pode favorecer a sobreposição de tarefas e dificultar a comunicação entre os profissionais, enquanto a delimitação das responsabilidades contribui para organizar os encaminhamentos e reduzir inconsistências administrativas (DUTRA JS, 2016).

A capacitação profissional representa outra dimensão relevante. As atualizações normativas e tecnológicas exigem acompanhamento contínuo, especialmente dos servidores que utilizam sistemas informatizados e lidam com informações de natureza sensível. A formação deve contemplar tanto aspectos operacionais quanto conhecimentos relacionados à

10

legislação, à segurança da informação e ao atendimento aos usuários.

No âmbito das instituições federais de ensino, a discussão sobre valorização profissional também se relaciona à organização da carreira técnico-administrativa. A Lei nº 11.091/2005 instituiu o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), estabelecendo disposições relativas à estruturação e ao desenvolvimento profissional desses servidores (BRASIL, 2005).

Entretanto, a existência de um plano de carreira não elimina a necessidade de discutir as condições específicas de trabalho nas unidades responsáveis pela atenção à saúde. A literatura analisada aponta a importância do reconhecimento das atribuições desempenhadas, da participação dos profissionais nos processos de gestão e da oferta de oportunidades de qualificação. Os principais aspectos identificados na síntese bibliográfico-documental estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Principais desafios e contribuições dos servidores técnico-administrativos no SIASS

Aspectos avaliados	Principais constatações
Valorização profissional	Baixa visibilidade institucional e ausência de plano de carreira específico.
Capacitação e formação	Ausência de políticas estruturadas de formação continuada voltadas às demandas dos servidores técnico-administrativos.
Uso do SIAPE Saúde	Representa avanço tecnológico para a gestão da saúde do servidor, embora ainda existam desafios relacionados à implementação, operacionalização e uso adequado do sistema.
Impacto na gestão da saúde do servidor	Contribui para a integração das informações e para maior agilidade nos processos de avaliação pericial e acompanhamento da saúde dos servidores.

Fonte: Adaptado pelas autoras, 2025.

A síntese apresentada no quadro reúne desafios relacionados às condições de trabalho, à valorização profissional, à capacitação e ao uso do SIAPE Saúde. Também destaca as contribuições da equipe para a organização dos procedimentos e a articulação entre os serviços. Essas constatações encontram correspondência nas questões discutidas na literatura sobre gestão de pessoas, condições organizacionais e informatização dos serviços públicos (DUTRA JS, 2016; TESSARINI JUNIOR G e SALTORATO P, 2021).

A análise permite compreender que a qualificação do trabalho administrativo depende de uma combinação de fatores institucionais. A disponibilização de sistemas informatizados, isoladamente, não assegura a organização adequada dos processos quando persistem dificuldades relacionadas à infraestrutura, à capacitação e à distribuição das responsabilidades.

Nesse contexto, as propostas apresentadas no presente estudo incluem a oferta regular de cursos de atualização, a melhoria das condições de trabalho, a participação dos profissionais nas discussões institucionais e a elaboração de indicadores para o acompanhamento da qualidade dos serviços administrativos. Essas medidas constituem possibilidades de aperfeiçoamento identificadas pela análise documental, cujos efeitos precisariam ser avaliados em investigações posteriores.

Integração da equipe administrativa com os eixos de atenção à saúde do servidor

A integração entre as atividades administrativas e os eixos de atenção à saúde constitui uma dimensão central da organização do SIASS. A estruturação das ações de perícia oficial, assistência à saúde e promoção da saúde envolve procedimentos distintos, mas requer articulação entre profissionais e setores para garantir a continuidade dos encaminhamentos institucionais.

No eixo da perícia oficial em saúde, a equipe administrativa participa das etapas de recepção e conferência documental, organização dos agendamentos, acompanhamento dos processos e registro das informações nos sistemas institucionais. Essas atividades oferecem suporte à realização das avaliações periciais e à tramitação dos procedimentos relacionados às licenças e aos afastamentos dos servidores.

A utilização do SIAPE Saúde integra essa dinâmica ao reunir informações necessárias ao acompanhamento administrativo dos procedimentos. A qualidade dos registros assume relevância para a rastreabilidade dos processos, o cumprimento dos prazos e a disponibilização das informações aos profissionais autorizados, observadas as competências específicas de cada perfil de acesso (BRASIL, 2017).

No eixo da assistência à saúde, a contribuição administrativa relaciona-se à organização dos encaminhamentos, ao controle das agendas e ao suporte aos procedimentos desenvolvidos pelas equipes multiprofissionais. A documentação examinada descreve a participação desses profissionais em processos associados à readaptação funcional, ao acompanhamento de servidores em situação de adoecimento e à organização de avaliações realizadas em diferentes contextos assistenciais.

A articulação entre as atividades administrativas e assistenciais requer comunicação contínua, especialmente quando as demandas envolvem diferentes setores institucionais. Imamura MM, et al. (2024) discutem as dificuldades de integração nas instituições federais de ensino, apontando a necessidade de compreender as particularidades das ações de saúde do servidor e a organização dos serviços responsáveis por sua execução.

No eixo da promoção da saúde, os servidores técnico-administrativos desempenham atividades de apoio ao planejamento e à realização de campanhas, ações educativas e eventos institucionais. Entre suas atribuições estão a organização logística, a divulgação das atividades,

o registro da participação dos servidores e a sistematização das informações utilizadas nos relatórios administrativos.

Esses registros podem subsidiar o acompanhamento das ações realizadas e fornecer informações para o planejamento de atividades futuras. Entretanto, a participação administrativa na organização de campanhas não constitui, isoladamente, evidência de melhoria dos indicadores de saúde. A avaliação dos efeitos dessas ações exige procedimentos específicos de acompanhamento e análise.

A integração das atividades também depende da articulação entre o SIASS e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Na instituição investigada, a documentação descreve interfaces relacionadas à tramitação de processos, ao acompanhamento de licenças, à readaptação funcional e a outras demandas que envolvem procedimentos administrativos e avaliações técnicas.

A comunicação entre esses setores ocorre por meio de diferentes sistemas e canais institucionais, incluindo o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), o SIAPE – Saúde (Sistema de Administração de Pessoal – Saúde) e o SouGov.br. Embora essas ferramentas permitam o registro e o acompanhamento das solicitações, a articulação entre elas ainda apresenta desafios relacionados à padronização dos procedimentos e à integração das informações.

13

A intersetorialidade, portanto, envolve mais do que a existência de canais formais de comunicação. Sua operacionalização requer definição das responsabilidades, compatibilidade entre procedimentos e construção de estratégias conjuntas entre os profissionais envolvidos. Martins ICM, et al. (2017) e Tessarini Junior G e Saltorato P (2021), conforme discutidos no trabalho original, são mobilizados para fundamentar a importância da organização institucional e da articulação entre diferentes competências profissionais.

Os resultados da análise também apontam possibilidades de aperfeiçoamento relacionadas à padronização dos fluxos, à capacitação conjunta das equipes e à ampliação dos mecanismos de comunicação entre os setores. A participação dos servidores administrativos no planejamento e na avaliação dos processos pode contribuir para identificar dificuldades operacionais que nem sempre são percebidas exclusivamente pela perspectiva das atividades técnicas de saúde.

Assim, a atuação administrativa apresenta uma dimensão transversal na organização do SIASS. Suas contribuições encontram-se relacionadas ao suporte aos procedimentos periciais,

à organização das ações assistenciais e à operacionalização das atividades de promoção da saúde. A articulação dessas funções depende das condições institucionais de trabalho, da clareza das atribuições e da integração entre os diferentes profissionais responsáveis pela atenção à saúde do servidor público federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar a atuação da equipe administrativa do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor em uma universidade federal da Região Norte do Brasil, considerando suas atribuições, os fluxos de trabalho e os desafios relacionados à organização das ações de atenção à saúde do servidor público federal. A análise bibliográfica e documental evidenciou que esses profissionais desempenham funções relevantes na operacionalização dos serviços, especialmente no gerenciamento de documentos, no acompanhamento dos processos periciais, na organização dos atendimentos e na articulação entre os diferentes setores institucionais.

A investigação demonstrou que a atuação técnico-administrativa está presente nos três eixos do SIASS, oferecendo suporte às atividades de perícia oficial, assistência e promoção da saúde. A integração dessas funções depende da definição das responsabilidades, da padronização dos procedimentos e da comunicação entre as equipes administrativas e os profissionais de saúde. Nesse contexto, os sistemas informatizados, particularmente o SIAPE Saúde, constituem ferramentas importantes para a organização dos registros e o acompanhamento dos processos, embora sua utilização exija capacitação contínua, infraestrutura adequada e medidas de proteção das informações.

Entre os principais desafios identificados na literatura e nos documentos analisados, destacam-se as limitações de recursos humanos e tecnológicos, a sobrecarga de atividades, as dificuldades de integração entre sistemas e a necessidade de maior reconhecimento institucional dos servidores técnico-administrativos. Esses aspectos indicam a importância de estratégias voltadas à qualificação profissional, à melhoria das condições de trabalho e ao fortalecimento da participação desses trabalhadores nos processos de planejamento e gestão.

Como contribuição, o estudo sistematiza atribuições e aspectos organizacionais que podem subsidiar a revisão dos fluxos administrativos e a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento na atenção à saúde do servidor. Entretanto, por se tratar de uma investigação

bibliográfico-documental, sem coleta direta de dados junto aos profissionais ou avaliação de indicadores institucionais, não foi possível mensurar os efeitos da atuação administrativa sobre a qualidade dos atendimentos ou os resultados das ações de saúde.

Recomenda-se que pesquisas futuras contemplem a percepção dos servidores técnico-administrativos e dos profissionais de saúde, por meio de entrevistas, questionários ou observação dos processos de trabalho, além da utilização de indicadores que permitam avaliar os fluxos e os resultados das atividades desenvolvidas. Tais investigações poderão ampliar a compreensão das condições organizacionais do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor e oferecer subsídios empíricos para o aperfeiçoamento da gestão e das políticas de atenção à saúde do servidor público federal.

REFERÊNCIAS

1. BAIN C. Health Information Technology and Organizational Change. [S.l.]: Springer, 2015.
2. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
3. BRASIL. Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009. Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor. Brasília, DF, 2009.
4. BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF, 2005.
5. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Manual Operacional do Usuário do SIAPE Saúde: módulo Perícia Oficial em Saúde – Perfil Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial em Saúde. Brasília: MPOG, 2013; 34 p.
6. BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal. 3. ed. Brasília: MPDG, 2017; 147 p.
7. COSTANTIN ICS. Promoção da saúde do servidor público federal: saberes e práticas de profissionais de uma unidade de referência SIASS. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018; 186 f.
8. DUTRA JS. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2016.
9. GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019; 248 p.

10. IMAMURA MM, et al. Implementação do SIASS nas Instituições Federais de Ensino Superior: uma revisão narrativa. *Revista de Gestão e Secretariado*, 2024; 15(10): e4191.
11. MARCONI MA, LAKATOS EM. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017; 346 p.
12. MARTINS ICM, et al. A política de atenção à saúde do servidor público federal no Brasil: atores, trajetórias e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2017; 22(5): 1429-1440.
13. NASCIMENTO L, et al. PIXEL, plataforma para integração de experimentos de interoperabilidade em sistemas legados de saúde pública. *Anais da Escola Regional de Computação do Ceará, Maranhão e Piauí*, 2020; 181-188.
14. PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021; 372: n71. doi: 10.1136/bmj.n71.
15. RIBEIRO CVS, MANCEBO D. O servidor público no mundo do trabalho do século XXI. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2013; 33(1): 192-207.
16. SIQUEIRA FC, CRISTO-ANDRADE S. Motivação, satisfação no serviço público e o papel mediador do chamado ocupacional. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, 2024; 14(1): 1-22.
17. TESSARINI JUNIOR G, SALTORATO P. Organização do trabalho dos servidores técnico-administrativos em uma instituição federal de ensino: uma abordagem sobre carreira, tarefas e relações interpessoais. *Cadernos EBAPE.BR*, 2021; 19(Esp.): 811-823.